

Bezerrada de alta rentabilidade

■ DENIS CARDOSO
denis@revistadbo.com.br

O criatório Soledade, com um rebanho de 1.300 matrizes Senepol espalhadas em fazendas de Goiás (Ipameri), Minas Gerais (Uberlândia) e Pará (Santana do Araguaia) lançou, em outubro, o projeto Super Bezerra, desenvolvido em parceria com o laboratório In Vitro, de Mogi Mirim, SP, e a empresa de consultoria técnica Marco Rural, de Uberlândia. Trata-se, segundo palavras do selecionador Ricardo Carneiro, dono da Soledade, de “um programa revolucionário”, que busca atrair criadores de gado comercial interessados em produzir, em larga escala, bezerras puras Senepol, de alta qualidade genética e superprecoces, com potencial para serem desmamados com 280 quilos (kg), aos 7 a 8 meses de idade e abatidos com quase 500 kg, aos 16 meses. “Não tem nada parecido no mercado”, diz, entusiasmado, o selecionador, que há mais de 15 anos promove o melhoramento genético da raça taurina.



merciais, sobretudo Nelore, por meio de TETF (transferência de embriões em tempo fixo). Segundo Carneiro, qualquer pecuarista pode participar do Super Bezerra, desde que esteja disposto a colocar, no mínimo, 2.000 vacas no programa, para que os responsáveis pela transferência dos embriões a campo, no caso a equipe técnica da In Vitro, possam selecionar as 60% a 70% melhores receptoras da fazenda. Pelas regras do projeto, com exceção das receptoras, todos os custos são absorvidos pelos responsáveis pelo programa, como despesas com a produção e transferência dos embriões, compra de sêmen sexado, mão de obra e assessoria técnica. “Por isso, só conseguimos trabalhar no atacado, em grande escala, para compensar os altos subsídios oferecidos pelo projeto”, justifica Carneiro.

Criatório lança projeto de produção precoce de animais da raça, com potencial de abate aos 16 meses.

O projeto, conta Carneiro, utiliza embriões de 600 doadoras PO de seu plantel e sêmen sexado (direcionado para a produção de machos) de touros de genética superior, também do criatório Soledade e que estão alojados nas principais centrais de inseminação artificial do País. Alguns desses reprodutores são avaliados em provas de conversão alimentar, promovidas pelo programa Centro de Performance (CP), da CRV Lagoa, de Sertãozinho, SP. Para cada 300 embriões congelados, são utilizados em torno de cinco doses de sêmen.

Após a produção dos embriões no laboratório da In Vitro localizado em Xinguara, PA, através de FIV (fecundação in vitro), o material é congelado e depois transferido em vacas zebuínas co-

Mas como convencer o pecuarista a participar de um programa com Senepol justamente numa momento marcado pela forte ascensão de outra raça taurina, o Aberdeen Angus, hoje preferência número um da maioria os criadores brasi-

lados, sobretudo Nelore, por meio de TETF (transferência de embriões em tempo fixo). Segundo Carneiro, qualquer pecuarista pode participar do Super Bezerra, desde que esteja disposto a colocar, no mínimo, 2.000 vacas no programa, para que os responsáveis pela transferência dos embriões a campo, no caso a equipe técnica da In Vitro, possam selecionar as 60% a 70% melhores receptoras da fazenda. Pelas regras do projeto, com exceção das receptoras, todos os custos são absorvidos pelos responsáveis pelo programa, como despesas com a produção e transferência dos embriões, compra de sêmen sexado, mão de obra e assessoria técnica. “Por isso, só conseguimos trabalhar no atacado, em grande escala, para compensar os altos subsídios oferecidos pelo projeto”, justifica Carneiro.

lados, sobretudo Nelore, por meio de TETF (transferência de embriões em tempo fixo). Segundo Carneiro, qualquer pecuarista pode participar do Super Bezerra, desde que esteja disposto a colocar, no mínimo, 2.000 vacas no programa, para que os responsáveis pela transferência dos embriões a campo, no caso a equipe técnica da In Vitro, possam selecionar as 60% a 70% melhores receptoras da fazenda. Pelas regras do projeto, com exceção das receptoras, todos os custos são absorvidos pelos responsáveis pelo programa, como despesas com a produção e transferência dos embriões, compra de sêmen sexado, mão de obra e assessoria técnica. “Por isso, só conseguimos trabalhar no atacado, em grande escala, para compensar os altos subsídios oferecidos pelo projeto”, justifica Carneiro.

Criatório Soledade produz bezerras superprecoces em receptoras da raça Nelore, no Brasil Central.



ARQUIVO SENEPOL DA SOLEDADE

leiros adeptos do cruzamento industrial? Segundo o proprietário da Soledade, a resposta para tal indagação está na alta lucratividade proporcionada ao criador participante, garantida pela produção de uma grande proporção de bezerros machos (85%), produto com maior peso de desmame (280 kg, em média) e mais valorizado em relação à fêmea. Além disso, outro atrativo do programa está no fato de a raça Senepol ser de fácil adaptação ao calor escaldante do Brasil Central. “O projeto resulta em um produto puro taurino capaz de pastejar normalmente ao pé da vaca Nelore em regiões de clima tropical”, destaca Carneiro. “Se um bezerro Angus fosse colocado sob essas mesmas condições, certamente não iria sobreviver”, completa.

LUCRO GARANTIDO – Nas contas da consultoria Marco Rural, responsável pela gestão financeira do projeto, o Super Bezerro garante um lucro líquido de 8,47 arrobas (@) por bezerro desmamado, resultado de um valor de venda de 12,25 @ e custo de produção de 3,78 @. Pelo projeto, o criador pagaria 1 @ (em torno de R\$ 120) por embrião transferido. Como a In Vitro garante 40% de taxa de prenhez – em cada 1.000 transferências realizadas, 400 vacas ficam prenhes –, o custo médio por prenhez sobe para 3,78 @. Este acréscimo de custo, porém, é altamente compensado pelo fato de o programa garantir o nascimento de até 85% de machos puros, que são desmamados com peso de 280 kg e vendidos ao mercado por R\$ 1.600/bezerro, em média. Ao acrescentar o valor de mercado (em torno de R\$ 1.300) das bezerras (15% do total de nascimentos), tem-se uma média de venda por animal desmamado de R\$ 1.470, ou 12,25 @.

“A grande proporção de machos nascidos permite elevar o valor médio de venda dos animais, tornando o projeto com FIV bem mais vantajoso do que outros sistemas reprodutivos, como a IATF (inseminação artificial em tempo fixo), que tem um custo fixo por prenhez inferior (em torno de 1,90 @) à FIV, mas não permite o uso de sêmen sexado (por resultar em baixa taxa de concepção), e, portanto, oferece a possibilidade de produção de apenas 50% de machos”, compara. Ainda de acordo com Carneiro, como também são geradas fêmeas pelo



Animais atingem quase 500 kg aos 13 meses de idade

programa (15%), o participante tem a opção de segurar essas bezerras para a formação de um plantel de alto padrão genético e, assim, tornar-se, futuramente, também um doador de genética Senepol de qualidade.

ADESÕES – Até o fim de outubro, o Super Bezerro havia registrado a adesão de três fazendas do Centro-Oeste (duas em Goiás e uma no Mato Grosso), totalizando a encomenda de 7.000 embriões. “Até janeiro de 2014, teremos 10.000 embriões produzidos pelo projeto, entre congelados e já transferidos. Em 2015, dobraremos a produção e, em 2018, queremos chegar a 100.000”, prevê Carneiro. As primeiras transferências dos embriões encomendados pelas três fazendas ocorrerão a partir de novembro, com os nascimentos previstos para agosto de 2015.

OUTRAS ETAPAS – Apesar do nome do projeto estar atribuído à produção precoce de bezerros, a ideia dos organizadores é estender o programa para uma “segunda fase”, que seria a de colocação desses animais desmamados em sistema de confinamento, caso o pecuarista tenha interesse em participar da terminação, para que eles sejam abatidos aos 16 meses, com peso ao redor de 500 kg. Além disso, os responsáveis pelo programa já iniciaram uma negociação com uma

rede de supermercados, cujo nome ainda não pôde ser revelado, que estaria disposta a pagar um ágio sobre o valor de mercado da arroba do boi gordo. “Eles cogitam vender essa carne em mais de 2.000 pontos”, diz Carneiro.

PILOTO – Um piloto do projeto Super Bezerro foi desenvolvido na Fazenda Pilão de Pedra, em Montividiu do Norte, em Goiás. No caso, foram implantados embriões em vacas Nelore em 2012, com o registro dos nascimentos em agosto, setembro e outubro do ano passado. Os

“O projeto resulta em um produto puro taurino capaz de pastejar normalmente em regiões tropicais.”

bezerros machos Senepol nasceram com média de 37 kg, e foram desmamados, em maio de 2014, com média de 280 kg, aos 7 a 8 meses de idade. Depois, esses animais foram enviados para avaliação no Centro de Performance CRV Lagoa e, no fim da prova, em outubro deste ano, eles registraram peso médio de 487 kg, aos 13 meses de idade. “Portanto, o projeto piloto cumpriu com folga o nosso objetivo de abate aos 16 meses”, avalia Carneiro. Ainda segundo ele, durante o programa CP Lagoa, os animais Senepol da Soledade registraram ganho de peso diário de 1.400 gramas, tendo um aproveitamento de 62% de carcaça no abate. ■